



THIAGO BARROS  
ARTE EM RINOPLASTIA

## **TERMO DE INFORMAÇÕES PRÉ-CIRÚRGICAS RINOPLASTIA**

O conhecimento e o entendimento das informações abaixo mencionadas são muito importantes antes da realização de qualquer Cirurgia Plástica. Estas informações poderão servir como um “**MANUAL DE ORIENTAÇÃO**”, caso você venha a se operar, recordando-lhe as **instruções fornecidas durante a primeira consulta**.

**O compromisso do médico é de utilizar -se dos seus conhecimentos para obter o resultado adequado, sem, contudo, garantir o sucesso do tratamento e assumir obrigação de perfeição**, uma vez que o organismo está sujeito a reações adversas individuais, além das descritas abaixo, e possui por natureza assimetrias de um lado para outro lado da face. Paciente e médico concordam com os artigos 3 e 4 da Resolução 1621/2001 do Conselho Federal de medicina, que afirma que **a cirurgia plástica é obrigação de meio e não de fim ou resultado**.

**A responsabilidade do médico restringe-se a adequada utilização das técnicas**, não podendo ser responsabilizado por intercorrências não decorrem da vontade e capacidade de qualquer médico, como hematomas, manchas, olheiras, infecções, quelóide, dor crônica, perda de sensibilidade e formigamento na área operada, e demais reações adversas individuais do organismo do paciente. A cicatrização depende muito mais do organismo do paciente do que do médico.

As condutas propostas serão conduzidas de acordo com os **princípios éticos básicos** de respeito pelo ser humano, da **minimização de resultados insatisfatórios** ou não desejados, dentro de uma conduta adequada e cientificamente aceita.

Existem alguns fatores na evolução da cirurgia que não dependem da atenção do cirurgião e, portanto, “**não será possível garantir resultados**”. Assim, por exemplo, a qualidade de cicatrização que o(a) paciente irá apresentar está intimamente ligado a fatores hereditários e hormonais, além de outros elementos, que poderão influenciar no resultado final de uma cirurgia, sem que o cirurgião possa interferir.

Como resultado da cirurgia **existirá uma cicatriz**, seja interna ou externa, que será permanente. Todos os esforços serão feitos para torná-la o menos evidente possível. Uma técnica apurada e cientificamente aceita poderá colaborar no sentido de minimizar diversas dessas situações. A colaboração plena do(a) paciente, através do seguimento das instruções dadas pelo cirurgião, no



pós-operatório também se reveste de grande importância na obtenção de resultados.

**As cicatrizes são consequência da cirurgia**, portanto, pondere bastante quanto à conveniência de conviver com elas após a cirurgia: elas nada mais são do que indícios deixados no lugar de outro defeito anteriormente existente na região operada. Se houver uma evolução desfavorável da cicatriz, desde que a intervenção tenha sido realizada sob padrões técnicos, cientificamente aceitos, deverá ser investigado se o seu organismo é que não reagiu como se esperava. Outro fator importante às cicatrizes é a sua evolução. Três períodos caracterizam o processo de maturação de uma cicatriz (período esses que poderão variar de tempo, dependendo de fatores individuais como: a região operada, espessura da pele, substâncias tóxicas, hormônios etc.). O período imediato vai até o 30º dia após a cirurgia; o período mediato vai do 30º dia até o 8º ou 12º mês; período tardio, após o 12º mês. Apesar da maioria já apresentar cicatrizes maduras nos 12 primeiros meses, alguns(as) pacientes apresentam modificações do aspecto cicatricial até mesmo após o 18º mês.

É importante o esclarecimento, ainda, sobre os seguintes pontos:

a) Poderá haver **inchaço** na área operada que, eventualmente, permanecerá por semanas, menos freqüentemente por meses e, apesar de raro, poderá ser permanente.

b) Poderá haver **alteração da pigmentação** cutânea com aparecimento de manchas ou descoloração nas áreas operadas que poderão permanecer por alguns dias, semanas, menos freqüentemente por meses e raramente permanentes.

c) A **ação solar** ou a iluminação fluorescente poderão ser **prejudiciais**, no período pós operatório; FPS nº 30 ao menos durante três meses.

d) Poderá haver líquidos, sangue e/ou secreções acumuladas nas áreas operadas, requerendo drenagem e/ou curativos cirúrgicos e/ou revisão cirúrgica em uma ou mais oportunidades.

e) Poderá haver áreas da pele, em maior ou maior extensão, **com perda de vitalidade biológica**, por redução da circulação sanguínea, acarretando alterações, podendo levar a ulcerações e até necrose da pele, que serão reparáveis através de curativos ou até em novas cirurgias, objetivando resultado mais próximo possível da normalidade.

f) Poderá haver áreas de **perda de sensibilidade** nas partes operadas. Tais alterações poderão ser parciais ou totais por um período indeterminado de tempo e, apesar de raro, poderão ser permanentes.



THIAGO BARROS  
ARTE EM RINOPLASTIA

g) Poderá haver dor ou prurido (coceira, ardor) no pós-operatório em maior ou menor grau de intensidade por um período de tempo.

h) Atividade física deverá ser evitada por um período de duas semanas, assim como: banhos quentes e saunas.

i) É certo que tabagismo, uso de tóxicos, drogas e álcool são fatores que eventualmente não impedem a realização de cirurgias, mas podem determinar complicações pós-operatórias.

j) É sabido que durante o ato operatório existem aspectos **que não podem ser previamente identificados** e, por isso, eventualmente necessitarão **procedimentos adicionais ou diferentes** daqueles inicialmente programados.

k) Caso haja necessidade de **cirurgias complementares** para melhorar o resultado obtido ou corrigir um insucesso eventual, está claro que os custos de material, da instituição hospitalar e de anestesia **não são de responsabilidade do cirurgião** e sim do paciente, mesmo quando não se estabelecem honorários profissionais.

**Assim é que, as perguntas mais frequentes sobre esta cirurgia são:**

### **01) A RINOPLASTIA DEIXA CICATRIZES?**

**R:** Certos narizes permitem que as cicatrizes fiquem escondidas dentro da cavidade nasal. Nestes casos, não haverá cicatriz aparente. Em outros casos, entretanto, existem cicatrizes externas pouco aparentes, como consequência de incisões (cortes) feitas na columela ou nas asas nasais feitas para se harmonizar melhor o resultado ou mesmo a fisiologia nasal.

Cada paciente comporta-se diferentemente do outro em relação à evolução das cicatrizes e no caso específico do nariz, geralmente tornam-se imperceptíveis. Certos pacientes podem, no entanto apresentar tendência à cicatrização inestética (hipertrófica ou quelóide). Este fato deverá ser discutido na consulta inicial, bem como suas características familiares. Pessoas de pele clara tendem a desenvolver menos este tipo de cicatrização.

Vários recursos clínicos e cirúrgicos nos permitem melhorar tais cicatrizes inestéticas, na época adequada. A cicatriz hipertrófica ou quelóide, não devem ser confundidas, entretanto, com a evolução cicatricial deverá ser esclarecida durante seus retornos pós-operatórios, quando pode se fazer a avaliação da fase em que se encontra.



THIAGO BARROS  
ARTE EM RINOPLASTIA

## **02) EXISTE CORREÇÃO PARA CICATRIZES HIPERTRÓFICAS?**

**R:** Vários recursos clínicos e cirúrgicos nos permitem melhorar tais cicatrizes inestéticas, na época adequada. Não se deve confundir, entretanto, o “período mediato” da cicatrização normal (do 30º dia até o 12º mês ) como sendo uma complicação cicatricial. Qualquer dúvida a respeito da sua evolução deverá ser esclarecida com seu médico.

## **03) PODEREI ESCOLHER, PARA O MEU FUTURO NARIZ, A FORMA QUE EU DESEJAR?**

**R:** Não. Existe um equilíbrio estético entre o nariz e a face, equilíbrio este que o cirurgião deve observar, a fim de preservar a autenticidade e a naturalidade dessa face. A qualidade da pele do nariz também poderá influenciar no prognóstico do resultado almejado. Cada caso é estudado, a fim de que se possa dar ao nariz a melhor forma possível, dentro das exigências da face. Se a sua escolha coincidir com aquele tipo de nariz planejado, sem dúvida seu desejo será atendido. Cirurgião e paciente deverão estar de acordo com o resultado possível de se obter. Além disso, o nariz tem inúmeras funções, dentre elas a respiração e a olfação, que precisam ser respeitadas.

## **04) O RESULTADO DEFINITIVO EM RELAÇÃO À FORMA E FUNÇÃO É IMEDIATO?**

**R:** Não. Várias fases são características do pós-operatório do nariz, Assim é que, numa 1º fase (logo após a retirada do curativo imobilizante, em torno do 7º dia), apesar de corrigidos vários defeitos estéticos no nariz original, notamos um edema(inchaço) que vai diminuindo com o passar dos dias e que tende a se normalizar em torno de 6 a 12 meses. Existem pacientes que atingem o resultado definitivo um pouco antes, bem como outros que ultrapassam este período. A persistência ou não do edema transitório por um período mais longo que o normal geralmente não interfere no resultado final.

## **05) COMO FICARÁ MINHA RESPIRAÇÃO APÓS A CIRURGIA?**

**R:** A Rinoplastia visa melhorar as condições estéticas e, quando necessário, corrigir algumas alterações respiratórias do paciente, quando estas condições são precárias no nariz original. Poderá haver pequena dificuldade respiratória, em certos períodos do dia, no pós operatório imediato. Com o decorrer do tempo tende a normalizar-se. Quando a correção do septo se faz necessária, a rinoplastia poderá ser feita simultaneamente.



THIAGO BARROS  
ARTE EM RINOPLASTIA

**06) SOFRO DE CORIZA CONSTANTE. PODERÁ A CIRURGIA ESTÉTICA ALIVIAR-ME DESTE SOFRIMENTO?**

**R:** A ação da cirurgia sobre este sintoma é imprevisível. O importante é que se tente ao máximo a preservação das funções respiratórias na rinoplastia.

**07) POR QUANTO PERSISTE O RESULTADO OBTIDO?**

**R:** O resultado de uma rinoplastia persiste por longo tempo. Após alguns anos, como em qualquer parte do organismo, poderão ocorrer algumas manifestações morfológicas na região nasal, decorrente da idade do paciente.

**08) HÁ RISCO NESTA CIRURGIA?**

**R:** Todo ato médico inclui no seu bojo, um risco variável e a Cirurgia Plástica, como parte da Medicina, não é exceção. Pode-se minimizar o risco, preparando-se convenientemente cada paciente, mas não eliminá-lo completamente.

**09) QUAL O TIPO DE ANESTESIA QUE SE USA PARA ESTE TIPO DE OPERAÇÃO?**

**R:** Tanto a anestesia local quanto a geral serão utilizadas.

**10) QUANTO TEMPO DEMORA O ATO CIRÚRGICO?**

**R:** Entre três a cinco horas. Em alguns casos este tempo é ultrapassado. Entretanto, o tempo de ato cirúrgico não deve ser confundido com o tempo de permanência do paciente no ambiente de Centro Cirúrgico, pois, esta permanência envolve também o período de preparação anestésica e recuperação pós-operatória. Seu médico poderá lhe informar quanto ao tempo total.

**11) QUAL O TEMPO DE INTERNAÇÃO?**

**R:** Poderá variar de meio período até um dia de internação. Dependendo do tipo de anestesia utilizada e da recuperação do paciente no pós-operatório imediato.



THIAGO BARROS  
ARTE EM RINOPLASTIA

## **12) SÃO UTILIZADOS CURATIVOS?**

**R:** Quando se realiza o procedimento de fratura, o nariz é mantido imobilizado com gesso ou aquaplast seguido de esparadrapagem mais uma semana.

## **13) O NARIZ SANGRA NOS PRIMEIROS DIAS?**

**R:** Existe um pequeno sangramento, que é normal nas primeiras 48 horas. Isto, entretanto, não deverá ser motivo de preocupação, pois um curativo de proteção, sobreposto a abertura do nariz, é conservado propositadamente, a fim de higienizar esse sangramento. Esse curativo adicional poderá ser trocado em casa, tantas vezes quanto necessário.

## **14) HÁ DOR NO PÓS-OPERATÓRIO?**

**R:** Raramente. A rinoplastia apresenta pós-operatório geralmente confortável. Quando ocorrer uma eventual dor, esta é usualmente combatida com analgésicos, comuns. Quando a retirada de enxerto de costela, a dor no tórax é bastante frequente e medicações para amenizar o incômodo encontram-se em sua prescrição.

## **15) EM QUE POSIÇÃO DEVEREI DORMIR, NOS PRIMEIROS DIAS?**

**R:** Sempre com a cabeça discretamente elevada do leito (travesseiro). Manter-se com a face voltada para cima, sempre que possível.

## **16) QUANDO PODEREI TOMAR SOL?**

**R:** Enquanto houver manchas equimoses, é aconselhável que se evite a exposição solar e uso de óculos por pelo menos 30 dias.

## **17) QUAL A EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA?**

**R:** Até que se atinja o resultado almejado, diversas fases evolutivas são características deste tipo de cirurgia. Assim é que edemas (inchaço), “manchas” de infiltrado sanguíneo, dificuldade respiratória nos primeiros dias, são comuns e alguns apresentam estes fenômenos com menor intensidade que outros. Toda e qualquer preocupação de sua parte deverá ser transmitida ao seu cirurgião.



THIAGO BARROS  
ARTE EM RINOPLASTIA

Lembre-se que nenhum resultado de cirurgia estética do nariz deverá ser avaliado antes do período compreendido entre o 6º e 12º mês de pós-operatório.

**Observação:**

Pode ser necessário o uso de materiais de implante durante a cirurgia, nesse caso, só utilizamos materiais legalizados e com registro no ministério da saúde.

**RECOMENDAÇÕES SOBRE RINOPLASTIA**

**I. RECOMENDAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS:**

- 1) Obedecer às instruções dadas para a internação.
- 2) Comunicar qualquer anormalidade que eventualmente ocorra, quanto ao seu estado geral.
- 3) Para anestesia geral, vir “ em jejum absoluto “ de no mínimo 8 horas e não trazer objetos de valor para o hospital.
- 4) Vir acompanhado/a para a internação.
- 5) Evite uso de brincos, anéis, alianças, piercing, esmaltes coloridos nas unhas, maquiagem, etc

**II. RECOMENDAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS:**

- 1) Evitar sol, vento ou friagem na 1ª semana.
- 2) Trocar o tampão externo tantas vezes quanto necessário.
- 3) Cuidados para com o gesso ou o imobilizador: não traumatizar o curativo, não retira-lo.
- 4) Obedecer à prescrição médica.
- 5) Voltar ao consultório nos dias e horas indicados.
- 6) Não se preocupar com as narinas obstruídas, em caso de estar usando tampões.
- 7) Evitar sol por pelo menos doze semanas.



THIAGO BARROS  
ARTE EM RINOPLASTIA

8) Não usar óculos, até que seja autorizado (a). Caso seja imprescindível a utilização dos óculos, solicite orientação ao seu médico de como fazê-lo.

## **TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO**

Declaro que recebi o “TERMO DE INFORMAÇÕES PRÉ-CIRÚRGICAS” como também todos os esclarecimentos necessários sobre as informações específicas contidas neste termo sobre a cirurgia a ser realizada, onde são explicados os detalhes sobre as cicatrizes resultantes, outros estados orgânicos, eventuais incorrências, evoluções favoráveis e desfavoráveis pós-cirúrgicas, bem como os cuidados para minimizar esses problemas, tendo também recebido todos os telefones para contato para possíveis problemas ou dúvidas pós cirurgia.

Assim, livremente e de espontânea vontade, assino(amos) o presente TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO para que o Dr. Thiago de Oliveira Barros CRM nº 43096, possa realizar o procedimento clínico-cirúrgico de RINOPLASTIA e para que produza os devidos efeitos legais.

## **AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE FOTOGRAFIAS COM FINALIDADE CIENTÍFICA**

De modo a colaborar na reciclagem e difusão do conhecimento médico-científico, por meio desta autorizo o Dr. Thiago de Oliveira Barros médico, CRM nº 43096, Estado MG Cirurgião devidamente qualificado, a publicar, exibir ou usar especificamente com a finalidade acima mencionada, as fotografias ou dispositivos elaborados de minha pessoa, quer anteriores ou posteriores à data desta autorização e vinculadas a cirurgia plástica a que nos submetemos (submeteremos). Entendi e concordo que meu nome não será revelado ou usado de alguma forma com isso relacionado.

## **TERMO DE RESPONSABILIDADE**

O paciente (ou responsável pelo paciente), Sr. (a) [PACIENTE.NOME] aqui declarado, dá plena autorização ao seu médico assistente, Dr. Thiago de Oliveira Barros CRM nº43096 Estado MG para fazer as investigações necessárias ao diagnóstico e executar tratamento, operações, anestésias, ou outras condutas médicas que venham de encontro às necessidades clínico-cirúrgicas do caso,



THIAGO BARROS  
ARTE EM RINOPLASTIA

bem como da ciência de informações sobre sua capacidade técnico profissional e moral, comprometendo-se a respeitar as instruções que lhe forem fornecidas, inclusive quanto aos imprevistos oriundos da eventualidade ou da não observância das orientações médicas recomendadas.

Nome por extenso:[PACIENTE.NOME]

Endereço:[PACIENTE.ENDERECORUA]

Bairro:[PACIENTE.ENDERECOBAIRRO]

Cidade:[PACIENTE.ENDERECOCIDADE]

RG:[PACIENTE.IDENTIDADE] CPF:[PACIENTE.CPF]

Tel: [PACIENTE.TELEFONE]

Nome do acompanhante:

Tel:

Data:[SISTEMA.DATA]

ASSINATURA:

---